



# EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 - RUA  
HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTAQUIO CEP:  
30.750 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



ANO IV

MARÇO/ABRIL/91

Nº 16

## EDITORIAL

*Leitor amigo:*

Muita paz e alegria para você!

Aqui estamos em mais uma edição do nosso Evangelho e Ação divulgando a doutrina espírita.

Quando observamos a vida através dos ensinamentos de Jesus, temos os horizontes de nossas mentes ampliados.

Essa visão maior possibilita-nos encontrar a solução para os problemas que envolvem a todos nós neste atribulado final de século.

Este jornal tem se empenhado para oferecer a você uma seleção de matérias instrutivas, mas não tem a pretensão de encerrar qualquer assunto e sim despertá-lo para a vontade de estudar com maior profundidade aquilo que mais o interessou.

Além disso, divulgamos todas as atividades desenvolvidas na Casa. Isso se faz necessário para que todos conheçam a seriedade do trabalho que é desenvolvido pela F.E.I.G. em favor dos mais necessitados.

O contingente de pessoas carentes cresce a cada dia o que exige de todos os colaboradores um empenho maior nas suas atividades. Por isso, necessitamos sempre de mais voluntários operosos.

Seja você também um tarefeiro. Precisamos de todos que queiram ajudar nas tarefas com disciplina, pontualidade e amor.

Contamos com você.

## Oração na escola do amor

Senhor Jesus!... Nós te agradecemos todas as bênçãos com que nos clareias a estrada e nos reconfortas a vida, mas em particular, nós te agradecemos os obstáculos que permitem encontrar, no relacionamento uns com os outros, através dos quais exercitamos a prática do amor que nos legaste.

Muito obrigado, Senhor, pelos irmãos que nos buscamos desesperados pelo sofrimento, a ponto de agredir-nos as portas.

Muito obrigado pelos companheiros que tentam desacreditar as nossas palavras, através de experimentos desconcertantes e descaridosos com os médiuns que nos servem de instrumentos e que são criaturas tão falíveis, quanto nós, os espíritos humanos desencarnados de nossa condição.

Muito obrigado pelos amigos que nos esmiuçam os erros, involuntariamente cometidos no intercâmbio espiritual, exigindo que a gramática do mundo funcione acima dos nossos corações, com os quais te registramos a sabedoria e a misericórdia.



Muito obrigado pelos estudiosos que nos criticam negativamente os comunicados, a fim de solaparem a fé e a esperança dos cooperadores simples e dedicados à seara do bem que nos aceitam.

Muito obrigado pelos irmãos que experimentam extremas dificuldades para cultivarem a tolerância recíproca. Muito obrigado pelos companheiros que cruzam os braços diante dos problemas de nossos núcleos de serviço e deixam-nos ficar como estão para verem afinal como ficam.

Muito obrigado pelas almas sensíveis e queridas, que se entregam a melindres e queixas, ofertando-nos mais trabalho, embora adiando realizações importantes que nos cabem fazer.

E muito obrigado por todas as criaturas que chegam, até nós, tangidas por amargas provações e que nos atiram reclamações injustas e referências infelizes, porque, por todos esses irmãos é que aprendemos o amor que nos ensinaste — o amor pelo qual reconhecemos quanto nos amas, apesar das imperfeições que trazemos e que nos compete podar, com o teu auxílio, a fim de nos ajustarmos com mais segurança no caminho para Deus.

Meime  
Fonte: Aulas da Vida — Chico Xavier

## Construindo o futuro

Desde a primeira edição deste jornal, esta coluna, vem contando todas as etapas de construção da Fundação Espírita Irmão Glacus. Noticiamos todo o trabalho e perseverança que possibilitaram chegarmos à etapa de finalização.

É com muita alegria que vemos as obras serem concluídas e o funcionamento ser estruturado e planejado. É o sonho se tornando realidade!

Ao analisarmos os anos que se passaram desde o início da construção, constatamos que o trabalho está apenas começando. Precisamos ainda de muita ajuda, união, persistência e fraternidade para colocarmos as engrenagens desta obra funcionando sempre. Este ano, 1991, será o marco de grandes acontecimentos. No segundo semestre, a F.E.I.G. completará 15 anos e na mesma época, começarão a funcionar a Creche e o complexo de saúde na Fundação.

Compreendendo ambulatórios médico, odontológico, psiquiátrico, farmacológico e de patologia clínica, o complexo de saúde beneficiário a uma região de 68 bairros com aproximadamente 220.000 habitantes, assim como a Creche Casulo possibilitará que muitas mães trabalhem tranquilas, deixando seus filhos com alimentação, educação e saúde garantidos.

Depois destes setores, será a vez dos Colégios de I e II graus começarem a funcionar, já em 92, em dois turnos (manhã e noite), com turmas de 5ª série do 1º grau e 1º ano

do II grau, que terão seu funcionamento ampliado gradativamente.

Manter essas atividades, requer muitos recursos e a colaboração incessante de todos. As indústrias terão uma boa parcela de colaboração, pois a produção de telas já é uma realidade e a gráfica espera pelo maquinário. Mas é a força do trabalho, a dedicação e o comprometimento de cada um de nós que formam o ingrediente básico para o funcionamento e a permanência do complexo na realidade da região.

Companheiros, chegamos a uma nova eta-

pa da jornada de trabalho. Os benefícios que a Fundação irá proporcionar à região são incomensuráveis, assim como o nosso potencial de colaboração e a nossa responsabilidade para realização e efetivação desta obra.

Lembremos Paulo (I coríntios, 15:58): "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor sabendo que, no Senhor, o nosso trabalho não é em vão."

Evangelho e Ação, sempre!  
Míriam Nunes



*Paredes levantadas: etapas de continuação das obras*

Grandes sonhos sempre antecipam grandes realidades

# Reunião de Convívio Espiritual

A F.E.I.G. convida a todos para participarem conosco das reuniões de convívio espiritual:

As reuniões são realizadas no terceiro domingo de cada mês, no complexo educacional da Fraternidade, à av. das Américas, 777 bairro Kennedy.

Na oportunidade, podemos ouvir a palavra dos espíritos com suas mensagens de bom ânimo e carinho.

As próximas reuniões de convívio espiritual serão realizadas nos dias dezoito de maio e dezois de junho de 1991.

Transcrevemos abaixo, as palavras do nosso querido mentor "Glacius" na reunião de 18/02/90.

Jesus nos abençoe a todos. Esses momentos são sempre para o meu espírito, momentos de muito contentamento.

Nas nossas atividades na Fraternidade, que possamos em nome do Evangelho de Jesus e da espiritualidade amiga permaneceremos, queridos companheiros, unidos. Que possamos todos abrir os nossos corações para Jesus.

Nós conhecemos e sabemos das dificuldades e do aprimoramento espiritual de cada um. Nós sabemos, mas sentimos que Jesus nosso Divino amigo vindo a terra nos legou as suas máximas que são oportunidades de salvação. Agasalhados pela beleza da doutrina espírita podemos assimilar o Evangelho de Jesus, as revelações espirituais e nos fortalecermos através da fé, da prece, do trabalho e da operosidade nas lides cristãs. Nós estaremos melhorando, valorizando a nossa existência. Nos reunindo ficaremos queridos e

amados irmãos muito melhores, pois nos sentiremos à vontade, Glacius e vocês, vocês e Glacius, vocês e o Cristo, todos nós ou nós todos.

Com Jesus, abracemos o ideal. O ideal é este com oportunidades de reencarne e as experiências.

Unamo-nos sempre nesta tarefa comum a todos. Que a nossa Fraternidade possa em nome do nosso Divino Amigo crescer em tudo que é belo, bom e que venha nos fortalecer. Nós estaremos do nosso campo espiritual, das nossas tarefas diárias envidando esforços, movimentan-

do todos os recursos em favor dos nossos irmãos.

Que as atividades da nossa Fraternidade, do espiritismo sejam fortalecidas pela união, pela fraternidade, pela caridade e pelo amor proporcionado pelo coração, através da mediunidade, nesta tarde cheia de fraternidade e de amor. Tarde agradável ao meu espírito.

Agradecemos queridos amigos, o muito que temos recebido na cooperação e na união de todos na nossa Casa de amor.

Que Jesus nos abençoe hoje e sempre. Glacius

## RECADO DE PAZ

Quem sonha achar a ventura. Pratique o bem por dever. Na vida, o ato de dar é a forma de receber.

Azevedo Cruz

Fonte: Antologia da Criança/Chico Xavier

## F.E.I.G. RELATÓRIO ANUAL 1990

Apresentamos abaixo, o resumo das atividades dos departamentos da F.E.I.G., referentes ao exercício de 1990, que expressam na linguagem dos números, os nossos esforços no ano que findou, ao atingirmos 240.335 pessoas assistidas.

### Departamento de Assistência e Bem Estar Social

Foram realizadas 2.351 distribuições de cestas básicas. Também foram distribuídas no Bairro Kennedy, onde se encontra localizada a nossa Fundação Espírita Irmão Glacius.

#### Gêneros e Utilidades Recebidas:

a - Campanha do quilo Irmão Flores	18.230 kg
b - Órgãos do Governo	3.665 kg
c - Doativos espontâneos	7.664 kg
d - Frutas e legumes	9.020 kg
Total	38.579 kg

#### Gêneros e Utilidades Distribuídas:

a - Creche Irmã Meimei	1.661 kg
b - Doações a Instituições	4.543 kg
c - Cestas básicas	22.624 kg
d - Cestas básicas extras	4.318 kg
Total	33.146 kg

#### Outras Atividades:

- Lanches para crianças e adultos	4.611 Unidades
- Sopa	13.940 litros
- Sopa doada a outras instituições	957 litros
- Pratos de sopa distribuídos na F.E.I.G.	10.626 unidades
- Beneficiários	13.294 pessoas
- Banhos para adultos e crianças	945 pessoas
- Corte de cabelos	100 pessoas
- Cobertores	153 peças
- Calçados	218 pares
- Roupas	832 peças
- Matrícula Escolar	661 itens
- Sindicâncias	08 itens

\* Foram atendidas por esse Departamento 26.747 pessoas durante o ano, incluindo adultos e crianças.

### Departamento de Saúde

Setor de Farmácia:	
Receitas aviadas	6.942 unidades
Medicamentos distribuídos	13.716 unidades
Medicamentos doados a outras instituições	7.117 unidades
Setor Médico:	
Consultas "Clínica Geral"	815 pacientes
Setor Odontológico:	
Tratamentos	1.100 pacientes

### Departamento Feminino

Setor de Corte e Costura:	
Vestidário	7.474 peças
Calçados	13.501 pares
Outros	2.420 itens
Arrecadação Financeira (Bazar) Cr\$ 593.047,75	
* Este setor beneficiou ainda, 117 gestantes e distribuiu 2.364 peças de roupa para bebês.	
* O Departamento Feminino promoveu os seguintes eventos:	
- Em 05/05/90 - Jantar no Clube dos Oficiais	
- Em 05/08/90 - Bazar da Fechincha	
- Em 18/08/90 - Chá Beneficente no Rotary Club.	

### Departamento de Creche

A Creche Irmã Meimei assistiu a 76 crianças, na faixa etária de 01 a 07 anos, favorecendo assim 55 famílias carentes.

### Departamento de Assistência Espiritual

Setor Visitas a Enfermos:	
31 Equipes atenderam a 1.504 visitas	
Setor de Reuniões Públicas:	
- Reuniões Públicas de 2ª e 6ª feiras	258
- Reuniões de Desenvolvimento Mediúnico	417

- Reuniões da Mocidade	52
- Reuniões de Ecopsiquismo	12
- Reuniões de Consultas Espirituais	14
- Reuniões de Tratamento Espiritual	105

#### Setor de Mocidade Espírita "Joanna de Angelis"

- Reuniões de Estudos Doutr. Evangélicas	52
- Campanha do quilo	42
- Visitas a Núcleos Assistenciais	12

\* Este setor fez distribuição de 18.000 litros de leite, beneficiando 36.000 pessoas no bairro Kennedy.

\* Participavam a Confirmação de Mocidades Espíritas de B. Horizonte no período de 24/02 a 28/02/90.

\* Congresso de Comunicação Social, de 24 a 28/02/90, em Goiânia - GO.

\* Primeiro Festival da Pipoca em 01/04/90, realizado na Rua José do Patrocínio, em frente a F.E.I.G.

\* Festa Juliana - II Forró da Fraternidade em 01/07/90

\* Participavam a Confirmação de Mocidades Espíritas de B. Horizonte no período de 24/02 a 28/02/90.

Foram atendidas pelo telefone 462-6865 21.673 pessoas

Setor de Cursos:

- Curso de Passes 03

- Curso de Formação de Plantonistas do S.O.S. Preces 05

- Cursos de Princípios Fundamentais da Doutrina 03

Setor de Mural Cristã

- Crianças e adolescentes 12.240

(Evangelição feita à noite durante as reuniões públicas e aos sábados e domingos).

### Departamento Artístico

Coral	
Apresentações realizadas na F.E.I.G.	52
Apresentações externas	06
Apresentações de Convívio Espiritual	12

### Departamento de Divulgação

Setor Livraria:	
Quantidade de livros adquiridos	2.823 unidades
Quantidade de livros vendidos	3.017 unidades
Total arrecadado durante o ano	354.770,00
Setor de Biblioteca:	
Quantidade de empréstimos	1.373 livros
Setor de jornais	
de	
Tiragem	20.000 exemplares

### Departamento de Relações Públicas

Este departamento continuou no exercício de 1990, a intermediar o seu trabalho junto aos departamentos, na distribuição e orientação sobre as tarefas da Feig, como o S.O.S.Preces, Reuniões de Convívio Espiritual, distribuição de cartões para sócios, das obras da Fundação Espírita Irmão Glacius e os eventos promovidos pelo Departamento Feminino.

### Departamento Patrimonial

Providenciou os reparos necessários a boa manutenção patrimonial da F.E.I.G. e conseguiu doações diversas para a nossa obra no bairro Kennedy.

### Departamento da Área Profissionalizante

Curso de Datilografia: Início em 13/02/90 com média de 15 alunos por aula, totalizando 618 formandos.

Corte e Costura Industrial: Início em 04/04/90 com média de 10 alunos por aula, totalizando 45 formandos.

### Departamento Financeiro

As várias promoções realizadas, (rifas, jantares, bazares, carrosses de sócios, etc) renderam no ano um total de Cr\$ 41.908.835,64.

Demos continuidade ainda, a obra iniciada em 1987, na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy, na Cidade de Contagem-MG, onde será implantado um Colégio de Primeiro e Segundo graus: Colégio Profissionalizante: Área de Saúde, Creche e um Ginásio Esportivo.

Num futuro próximo, iremos ampliar gratuitamente, 1.200.000 pessoas na Região da Rensca, onde se situam 68 bairros e 220.000 habitantes carentes.

\* Utilizamos para o desenvolvimento de todas as atividades aqui relacionadas irmãos cooperadores e voluntários e mais uma vez ressaltamos que todo o trabalho da F.E.I.G. é inteiramente gratuito. Agradecemos a todos, que no ano de 1990, colaboraram com a F.E.I.G.

Alfredo Gaviorno Freitas  
Presidente da F.E.I.G.

## Evangelho e ação

Publicação bimestral da Fraternidade Espírita Irmão Glacius. Editada pela Diretoria de Divulgação.

Presidente

Alfredo Gaviorno Freitas

Diretor

Neiry Teixeira

Editor Responsável

Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista

Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg nº 4017

Equipe de Redação

Cláudia de Paula

Énio Wendling

Tânia Regina Leroy Gatti

Miriam D'Ávila Nunes

Expedição

Angela M. Felizardo

Rosa Ricci

Revisão e Fotografia

Vicente de Paulo Lanna

Ilustrações

Ranfleymar da Cruz

Diagramação

S/A Estado de Minas

Rua Henrique Gorceix, 30

Padre Eustáquio

CEP 30750 - BH - MG - Fones

(031) 462.4327 - 462.6868 - SOS Preces.

A prioridade de nossas necessidades não justifica o esquecimento dos direitos inerentes ao nosso próximo



## NOSSOS MENTORES



**Vasco da Silva Araújo**

Nascido em Caratinga-MG, em 22.07.26 e desencarnado em 01.10.76 em Belo Horizonte-MG.

Sua formação religiosa de criança era Católica, mas sempre se considerou um espiritualista, tendo grande respeito pelo Kardecismo. Cristão convicto, seu lema era, diante das dificuldades da vida, "Deus Provê".

Não se intimidava quando ofendido, pois se "Deus tudo vê, Ele será o juiz." De profissão Contabilista, ao desencarnar cursava o terceiro ano de Direito, sendo muito estimado pelos colegas por seu espírito amigo e brincalhão. No lar bastante respeitado pelos familiares pelas suas posições diante das intempéries do dia-a-dia, era de fácil convivência.

Seu legado, pelo companheirismo e destemor na vida, pode ser enunciado pelo salmo 22 de Davi que ele utilizava como lema: "Ainda que ande no meio da sombra da morte, não temerei males, porque estás comigo."

De cinco filhos, três estão hoje abra-

çados às tarefas da Doutrina dos Espíritos, na F.E.I.G.

Irmão Vasco, como é chamado hoje nas tarefas espirituais da Fraternidade, é mentor do consultório odontológico mantendo o equilíbrio vibracional nesta tarefa.

Transcrevemos abaixo, trechos de algumas de suas belas mensagens recebidas na Fraternidade, que tantos ensinamentos e bom ânimo trazem a todos:

...Vejo-o e a todos da nossa casa sempre que posso. Ouço as preces vindas em meu favor. Agradeço imensamente, mas saibam que um dia estaremos juntos novamente trabalhando, quem sabe, lado a lado na verdadeira vida em nome de Jesus.

...Não é somente doando que se faz a caridade. É ter no coração o verdadeiro sentido da doação que é expulsão do orgulho dando para o irmão que necessita o exato para a sua sobrevivência, sentindo na pele a dor do companheiro. Isto é caridade.

Participar, ajudando a evoluir. Tudo passa nesta vida e tudo se resolve como Deus quer e o nosso livre arbítrio permite. A Lei é severa mas é gratificante, com ela podemos "pagar" os nossos débitos e nos libertarmos para a vida cristã, pura e honesta.

...Agradeço as preces e o amor enviado em meu favor. Recebo essas vibrações com imensa alegria e saudade. Um dia estaremos todos reunidos novamente. Agradeço a lembrança. São sessenta anos aí, dez do lado de cá. Aprendi muito mais nestes dez anos do que com todos os cinquenta que aí passei. Espero aprender muito mais.

## Comentários

No corre-corre das atribuições diárias, nos deparamos a todo momento com comentários ligeiros que nos trariam valiosas lições se meditássemos sobre eles.

Usemos um comentário comum para exemplificar. É normal escutarmos: "fulano só me procura quando precisa de mim ou de alguma coisa, fora isso, não se interessa em saber ao menos se estou bem."

Quem de nós não experimentou um dia a sensação de antipatia ou azedume quando o exemplo usado ocorreu conosco?

As vezes, atendemos ao pedido daquela pessoa ou nos negamos alegando algum empecilho.

Pensemos sobre o assunto. A pessoa que nos procurou deve achar que temos algo de bom ou maior capacidade do que ela para resolver problemas. Se por acaso ela nos procura pensando que somos "bobos" e aceitamos tudo, deixemos que ela pense assim, pois o que ela não sabe é que guardamos no peito uma pequena chama de amor que nos impulsiona para o outro, nos alegrando em servi-lo. Se nos compadecemos de seus problemas é porque já começamos a aprender a amar ao próximo.

Não devemos guardar raiva ou antipatia quando isso acontecer conosco. Em nossos corações não há lugar para abrigarmos sentimentos menos felizes.

Podemos, às vezes, nos sentirmos solitários, pois só somos procurados para resolver problemas dos outros, e eles nem sequer se interessam em saber dos nossos problemas, das nossas dores. Nessas horas, uma ponta de tristeza pode querer invadir o nosso peito, mas não deixemos que isso aconteça. Espantemos a melancolia e tiremos a névoa que cobre os nossos olhos.



Se podemos ajudar, amparar, aprender, estamos tendo a capacidade de evolução ampliada. Jesus nosso Mestre estará conosco mais que nunca nesses momentos, acariciando-nos ternamente.

Não somos "bobos" ao agirmos assim, somos humanos. Podemos falar e amainar corações, podemos algumas vezes ajudar a resolver situações mais complicadas, podemos orar. E isso é bom.

Quem nos procura para ajudarmos a resolver os seus problemas, pensa, com certeza, que somos felizes, que a vida foi mais generosa para conosco. E ela realmente o foi. Somos na verdade felizes. Felizes porque temos a nossa fé, a nossa força interior e o nosso trabalho.

Façamos a nossa parte com boa vontade, mesmo que para isso o nosso coração doa um pouco de vez em quando.

Aprender deve ser a nossa meta constante.

Tiremos, sempre que possível, lições dos comentários que escutamos e principalmente, tentemos com muito amor, não sermos precipitados nos nossos julgamentos. O tempo nos dirá com quem está a razão. Agradeçamos a Jesus.

Cristina Diniz

## Relato Espiritual

No final de 1967, numa reunião pública de quinta-feira, no Centro Oriente, eu separava o receituário quando vi entrar no salão o espírito de um homem trazido ao recinto por Palminha e José Grosso.

O homem era alto, grandalhão e estava muito abatido. Ele abriu o paletó e a camisa para mostrar o sangue que não parava de escorrer. Falou que se chamava Paulo e que havia dado um tiro no coração. Disse que a bala ainda estava incomodando-o.

No meio do receituário percebi outros aspectos sobre o nosso irmão Paulo.

Logo após desencarnar, ele foi levado por entidades sinistras para o matadouro onde permaneceu durante sete anos alimentando-se do sangue dos bois. Após muitas preces de sua mãezinha — Cacilda — ele foi amparado e retirado daquele local pela equipe de José Grosso e Palminha.

Depois disso, de vez em quando, eu via o Paulo nas reuniões do Cen-

tro Oriente, sentindo ainda a ferida. A bala havia alojado-se no estômago.

Em outubro de 1990 estando exteriorizado, no campo espiritual da F.E.I.G., vi o espírito de Paulo novamente. Ele relatou-me que estava na tarefa espírita atuando na função de vigilante. Encontrava-se bem melhor, o sangue já não escorria mais pelo peito e a bala já havia sido retirada.

No dia 5 de fevereiro próximo passado, estive novamente com o irmão Paulo no campo espiritual. Percebi com alegria que ele estava muito bem disposto. Ele convidou-me para fazer uma visita com ele. Calimério, nosso instrutor espiritual, fez um gesto de aquiescência com a cabeça.

Saimos em direção ao local da visita. Paulo sentia dificuldade para deslocar-se, porém recebeu ajuda da espiritualidade. Chegamos a uma residência com jardim na frente onde vi uma placa com os dizeres: Instituto Camilo. Vi três senhoras do lado de fora. Duas delas me cumprimentaram. Nesse instante, ouvi lati-

dos de dois cães. A irmã Áurea, uma das três senhoras, dirigiu-se a mim dizendo que aqueles cães eram vigilantes e que estavam sempre atentos para evitar a invasão de delinquentes das trevas naquela região.

Adentramos o recinto. Na portaria fomos recebidos por um espírito. Paulo adiantou-se e disse-me: — Ênio, este é o Alexandre. O nosso irmão Alexandre, quando encarnado, frequentava a F.E.I.G. de vez em quando. Costumava assistir as reuniões públicas e, algumas vezes, comparecia a casa aos sábados para observar as pessoas na hora da sopa. Ele era alcólatra e desencarnou precocemente em triste situação aos 40 anos de idade presumíveis.

Alexandre dirigindo-se a mim disse: — Ênio, estou aqui, neste local de socorro e amparo, graças ao fato de ter frequentado, algumas vezes, as reuniões na F.E.I.G.

Alguns instantes depois, percebi um sinal de Calimério nos chamando de volta. Paulo beija a mão de

uma senhora que estava próxima a ele. Era sua mãe Cacilda. Ela havia desencarnado, através de um enfarte, pouco tempo depois do desenlace do filho. Dedicada trabalhadora naquele Instituto orou muito em favor dele. Graças a sua dedicação e as suas preces Paulo foi retirado do matadouro.

Voltamos ao campo espiritual da F.E.I.G. onde fizemos esse relato. Encerrada a reunião o dirigente nos disse que o relato havia coincidido com os assuntos estudados naquela noite. Os temas abordados nas palestras haviam sido sobre o suicídio e a vida de animais ao desencarnarem.

Esse relato, além de vários ensinamentos sobre a vida do lado de lá, confirma para todos nós a importância das palestras nas reuniões públicas. Irmãos desencarnados são trazidos a F.E.I.G. para ouvi-las quando o assunto abordado vai ao encontro as suas necessidades.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling na reunião pública de terça-feira, dia 5/2/91, na F.E.I.G.

São os amigos que acendem as luzes que facilitam nossa caminhada

# Curso para Gestantes

Tânia Gatti

A F.E.I.G., através do seu departamento feminino, vem oferecendo, há mais de um ano, um curso de ensinamentos básicos as gestantes carentes.

O curso é realizado bimestralmente na primeira terça-feira do mês a partir das 14:00 horas. O cronograma de datas para 1991 é o seguinte: janeiro e abril (já realizados), junho, agosto, outubro e dezembro.

O número de participantes tem crescido a cada dia. O último curso realizado contou com a participação de vinte gestantes.

As interessadas podem se inscrever na secretaria da F.E.I.G. ou através do telefone 462.4327, do quinto ao oitavo mês de gestação.

A duração do curso é de três semanas com uma carga horária de oito horas/aulas.

No ato da inscrição as gestantes preenchem um questionário com nome, endereço, idade, estado civil, número de gestações que já tiveram, quantos filhos vivos, quantos abortos.

A freqüência às aulas é fundamental. Ao término do curso as gestantes são agraciadas com um enxovalzinho para o recém-nascido.

Fazem parte do enxoval todo o material para cura do umbigo, além de fraldas, conjuntos de pagão, pijamas e cobertores.

Todo o enxoval é confeccionado na própria F.E.I.G. na sala de costura que, no momento, está necessitando muito de peças de tecidos em flanela, e algodão, além de fraldas.

O curso é ministrado por Neusa Maria Cangussú Domingos que acolhe a todas as gestantes com muito carinho e amor e conta com a supervisão espiritual da querida mentora Maria Dolores.

O programa do curso é o seguinte:

Primeira aula: Após a prece, há um pequeno bate-papo sobre os objetivos do curso, a importância e o prazer da maternidade, o compromisso espiritual existente entre mãe e filho, a questão da reencarnação e alguns dados sobre a mentora espiritual do curso.

Após o bate-papo o assunto estudado é:  
 — aparelho reprodutor feminino e masculino  
 — ciclo menstrual  
 — ovulação  
 — fecundação  
 — aborto

Segunda aula: A mulher e a gravidez



Curso de Gestante: A F.E.I.G. preparando a mulher carente frente à maternidade

— o desenvolvimento do feto (ovo, embrião, feto)  
 — as transformações na mulher mês a mês

— confortos e desconfortos  
 — riscos  
 — doenças (pressão alta, eclampsia, hemorragia)

— higiene e alimentação  
 Terceira aula: O parto e o resguardo  
 — tipos de parto  
 — sinais e sintomas do trabalho de parto  
 — resguardo

— cuidados com o recém-nascido (dicas de como dobrar fraldas, curar o umbigo, o banho do bebê — aula prática com boneco)

— puericultura  
 • vacinas  
 • a importância da amamentação  
 • a composição do leite materno  
 — métodos anticoncepcionais e sua importância

• pílula  
 • tabela  
 • vasectomia  
 • ligadura de trompas  
 • preservativos  
 • DIU — dispositivo intra uterino

A maternidade deve ser encarada com muita responsabilidade e alegria, pois, enobrece a mulher purificando-lhe os sentimentos.



Gestantes recebem amparo e aprendem a cuidar do bebê

Se você está grávida venha fazer o curso conosco.

Que Jesus, nosso querido, abençoe a todas as mãezinhas.

Muita paz e alegria.

“Mãe, entre as almas cativas, é a de todos os instantes, que morre para que vivas, e chora para cantes.”

Maria Dolores

## Horas de transição

Cultiva a paciência e resguarda-te em paz. Recorda a multidão descontrolada, ante o perigo iminente.

Memoriza os desastres ocorridos, seja nos recintos fechados ou nos estádios abertos, quando algum grito alucinante anuncia determinadas perturbações.

Grupos amedrontados se entrechocam, por vezes a se ferirem ou a se massacrarem mutuamente.

Semelhante imagem se aplica igualmente à Terra, nos dias de transição, quais os da atualidade, em que milhões de criaturas encontram problemas a se agigantarem de extensão.

O mundo, nesses eventos, lembra efetivamente um anfiteatro de proporções imensas, no qual vastas multidões sofrem a pressão de acontecimentos cruéis.

E essas crises pesam sobre a vida particular, motivando estranhos comportamentos na esfera de indivíduo para indivíduo.

É assim que anotamos companheiros de experiência a se desorientarem, nas mais diversas condições de trabalho e de luta.

Esse exige a desvinculação de compromissos que abraçou voluntariamente pouco lhe importando as lágrimas daqueles que se estorcegam de dor, em se observando lesados nos sentimentos mais caros; outro pisa sobre os irmãos indefesos que tombam, aqui e ali, sem perguntar pelos sofrimentos que causam; aquele agride quantos lhe cruzam o caminho; e ainda outros muitos assumem atitudes infelizes, precipitando-se na mutilação deles mesmos, a pretexto de

senhorearem a frente do escape.

Se te encontras diante de situações assim complexas, em que pessoas amadas parecem enlouquecidas, no anseio de aproveitar a perturbação a fim de cogitarem unicamente dos interesses próprios, desertando de obrigações respeitáveis, dilapidando alheios sentimentos, depredando corações ou largando-se nos gestos temerários que lhes acarretam inimagináveis padecimentos, acalma-te e ora, serve e espera.

A tormenta é transitória. Lembra o sol nascente, recompondo o campo, após uma noite de tempestades e entenderás a harmonia inarredável com que a vida marca as obras de Deus.

Fonte: Pronto Socorro/Chico Xavier/Emmanuel.

### MENSAGEM

Meus queridos companheiros da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Boa Noite.

Hoje, ao comemorarmos quase cinquenta anos de desencarne, estamos orgulhosos de aqui estar, pois podemos observar o quanto aprendemos neste tempo.

A escola terra nos foi bastante útil, pois realizamos alguma coisa em prol dos necessitados. Mas é do lado de cá, no plano espiritual, é que podemos melhor avaliar o que se passou.

Aqui podemos reprogramar futuras encarnações para melhor utilizarmos nossos potenciais, para o auxílio efetivo e fraterno.

Neste tempo, também aprendi do lado de cá, junto a companheiros operosos e amigos que auxiliam dos dois campos.

Fomos obrigados pela nossa perseverança e culpas progressas, a permanecer em operosidade também na crosta terrestre.

O exercício fraterno do bem nos colocou em caminhos precisos para a observação e o auxílio.

Observei, junto com estes companheiros, que a atuação no mecanismo da cura material, então, pode ser melhorado, pois dentro da Lei, podemos modificar muitos estados mórbidos, auxiliando na evolução dos companheiros.

Notamos, que na prece, forças espirituais se manifestam, agregando esforços para a cura.

Observamos as mutações no corpo espiritual nestes momentos. O perispírito se transforma, se restaurando imediatamente pelas forças vivas na natureza.

Mas, o corpo físico, também com o tempo, poderá refletir o que se passou no campo imaterial.

A cura se dará também eficazmente quando os facultativos terrestres, passarem a operar transformações no perispírito.

Medicamentos terrestres existem, atuando no perispírito, com a força e o vigor das emanções espirituais.

Pesquem bem isto, e tenho certeza, conseguirão amainar doenças físicas, resultado das transformações do perispírito.

Agradeço a vocês pela atenção e melhores vibrações desta noite. Muito conseguimos aqui hoje em favor de todos que necessitam de Jesus.

Obrigado a vocês.

Hugo Werneck

Mensagem recebida pelo médium Vasco de Oliveira Araújo, em reunião pública do dia 27 de março de 1991.

A humanidade padece sede junto a fonte vivificante do evangelho



## ENTREVISTA

Amigos, hoje estamos aqui com um personagem cuja função é muito discutida. Convidamo-la para dar uma entrevista para o nosso jornal e assim levar-lhes maiores informações.

P. Senhora, é um prazer tê-la aqui conosco. Gostaríamos que se apresentasse aos nossos leitores.

R. Chamo-me Dor. Sou o maior agente de Deus na obra da regeneração humana.

P. Como a Senhora se revela?

R. Na desventura do amante, na desolação da orfanidade, na miséria, no alquebramento da saúde, no esquite do ser querido, no opórbio da desonra, na humilhação do cárcere, no aviltamento dos prostíbulos, nas tragédias, na insatisfação dos ideais. Enfim onde se contunde e se decepiona a humanidade.

P. Não consideras que a tua presença traz amargor e desventura na trajetória das pessoas?

R. Teimosamente, o homem reincidiu e reincide no erro. Ninguém pode alegar o desconhecimento da Lei Divina. Sendo a Terra uma escola, um reformatório, deve-se procurar melhorar a condição moral, se não, minha presença se fará notar pelo orvalho regenerador das lágrimas.

P. Como é que se considerais o agente de Deus?

R. Eu corrijo, educo, aperfeiço, exalto, redimo e glorifico o sentimento humano. Passando por tudo isso a alma cobrirá das virtudes imortais cujos germes Deus lhes decalca no ser desde o seu princípio.

P. Senhora, essas definições suscitam um mundo de pensamentos novos e pensamos como seria maravilhoso se todos a compreendessem como agente do amor de Deus!

R. Eu sou, pois, para o espírito humano o que o sol é para as trevas da noite — RESSURREIÇÃO!

— Eu aciono a humanidade nos caminhos para o Melhor até a PERFEIÇÃO.

— Sobre o meu ferrete é que as almas preparam sua ASCENÇÃO e FELICIDADE.

— Trago comigo a missão nobre de fiel EDUCADORA do coração humano.

P. Porém, todos odiamos a DOR, não é mesmo?

R. Todos só compreenderão a minha utilidade quando deixarem o mundo. Eu afirmo a vocês, Leitores do Evangelho e Ação que uma longa vida de dores, de males suportados pacientemente, é muito mais fecunda para o adiantamento do Espírito.

P. Para encerrar a nossa entrevista gostaríamos que a Senhora deixasse aqui o seu recado.

R. Eu pelas múltiplas formas que apresento, sou o remédio supremo para as imperfeições, para as enfermidades da alma. Sem mim não é possível a cura. Assim como as moléstias orgânicas são muitas vezes resultantes dos excessos, assim também as provas morais que os atingem são consequentes das faltas passadas. Cedo ou tarde, essas faltas recairão sobre todos com suas deduções lógicas. É a lei da justiça, do equilíbrio Moral.

Saibam então aceitar esses efeitos como se fossem remédios amargos, operações dolorosas que devem restituir a saúde. Embora vivendo desgostos, humilhações e ruínas, deve-se suportá-los com paciência. O lavrador rasga o seio da terra para daí fazer brotar a messe dourada. O diamante sofre inúmeras dilacerações sob o buril do lapidário até poder ostentar roda a real pureza. É assim com a alma que depois de desbotada, também se tornará exuberante em frutos morais.

P. Senhora, obrigado pela presença e tenha a certeza que depois desse papo todos passarão a enxergá-la como a grande EDUCADORA e aliada de Deus, na obra de recondução da criatura a sua essência.

Apesar de se manifestar de forma dolorosa, a sua missão é antes de tudo elevada e santa.

Neiry Teixeira

Para o Evangelho e Ação.

• Adaptação: "Grande Educadora" de León Denis.

Depois da Morte de León Denis.

## Bazar da Pechincha

A Fraternidade Espírita Irmão Glacur, através do seu Departamento Feminino, promoveu no dia 14/04/91, mais um bazar da pechincha.

Novamente, o evento alcançou o objetivo, arrecadando fundos para as nossas obras sociais.

Estão de parabéns todos os irmãos que colaboraram doando algum objeto ou trabalho. Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhes carinhosamente por tudo.

Que Jesus nosso Divino Amigo possa continuar nos amparando, dando-nos mais e mais oportunidades de trabalho.

BAZAR DA PECHINCHA II — Realizaremos no dia 11 de maio/91, mais um bazar da pechincha para os irmãos carentes que não podem pagar transporte até o Bairro Kennedy. Ele será realizado na sede da Fraternidade, à Rua Henrique Gorceix, 30, Padre Eustáquio. Continuamos recebendo doações para a sua realização.



Bazar: Tudo se aproveita, nada se perde

## Os temas de Allan Kardec

Richard Simonetti

Se tratássemos de definir o comportamento do homem comum em três palavras que exprimissem suas tendências mais fortes poderíamos falar em prazer, conforto e riqueza.

Poucas pessoas inspiram-se em motivações mais nobres, vivendo em função de eternidade, isto é, cuidando do aprimoramento moral, intelectual e espiritual, com vistas à vida que segue adiante, além do túmulo e muito além das limitações da terra.

Por exceção marcante, situaremos Allan Kardec, cujas tendências, a evidenciarem sua elevada posição espiritual e sua condição especial de missionário, poderiam ser resumidas na máxima que ele próprio situou como roteiro da ação espírita em favor de um mundo melhor "Trabalho, solidariedade e tolerância".

O primeiro tema enseja considerações especiais. Nesse mundo de inversão de valores em que vivemos uma das ilusões mais arraigadas no homem, como causa principal de grande número de suas aflições e males, é a de confundir felicidade com inatividade, paz de espírito com ausência de responsabilidades. O estudante vibra com a chegada das férias escolares; o operário aguarda ansiosamente o fim de semana, o feriado, as férias anuais e, por extensão, a própria aposentadoria, considerada por muitos como o estágio ideal, em que, garantido o sustento diário, se sentem plenamente eximidos de qualquer esforço.

Por paradoxal que pareça, pessoas há que se desdobram em múltiplas atividades, buscando alcançar no menor prazo possível uma condição financeira que lhes possibilite a felicidade de não fazer nada.

Tão arraigada está essa ideia no espírito humano, que a própria escatologia das religiões ortodoxas nos apresenta o céu como uma região de beatitude, onde as almas eleitas se comprazem no descanso eterno.

Num universo dinâmico, onde tudo vibra em sintonia de movimento e progresso, desde as formas rudimentares de vida às mais altas expressões de espiritualidade, eis o homem, situado no mais alto estágio da evolução biológica, querendo subverter a ordem natural, confundindo a estagnação da indiferença com felicidade. O fato desse comportamento constituir-se numa aberração ante o dinamismo que vibra na Criação nos permite compreender o porquê de sua crônica infelicidade — ele vive descompassado em relação à Vida, como alguém a dançar fora do ritmo.

(...) Kardec levantava-se, diariamente, às 4:30 da madrugada, empenhando-se com todo ardor em suas atividades, desde o tempo em que exercia as funções de professor e pedagogo. Manteve esse padrão na codificação da Doutrina Espírita, consciente das enormes responsabilidades que pesavam sobre seus ombros, e da exiguidade de tempo pa-

ra a gigantesca tarefa que lhe competia realizar. E encontrava no trabalho o estímulo sempre renovado para seguir adiante em sua missão, sobrepondo-se às perseguições e ataques com que o velho misonéismo humano cerca as ideias novas. O segundo tema é a solidariedade. Caráter universalista, empolgado com os problemas que envolvem o progresso e a felicidade do homem, o Codificador cedo concluiu que os males que afligem a Humanidade são resultantes exclusivamente do egoísmo. A eterna preocupação com o próprio bem-estar é a grande fonte geradora de desastrosos e paixões desajustadas.

A máxima "Fora da Caridade não há salvação", divulgada insistentemente por Kardec, é a bandeira da Doutrina Espírita na luta contra o egoísmo. A solidariedade é a caridade em ação, a caridade consciente, responsável, atuante, empreendedora.

(...) A tolerância é o terceiro tema. Traia-se da arte de aceitar as pessoas como elas são e, conseqüentemente, relevar os males que porventura venham a nos causar. Cada criatura está numa faixa de evolução. Não podemos exigir das pessoas mais do que elas podem dar. E ninguém é intrinsecamente mau. Somos todos filhos de Deus.

É interessante destacar que em qualquer relacionamento humano as pessoas tendem a se comportar da maneira como as vemos. Identificar pequenas virtudes é uma forma de desenvolvê-las. Estar sempre a apontar mazelas e imperfeições é simplesmente exacerbá-las.

Sem tolerância é impossível manter o próprio equilíbrio ou realizar um trabalho profícuo no campo do bem, porquanto na medida em que nos detemos no mal que vemos nos outros passamos a assimilá-lo.

A obra de Kardec é profundamente marcada pela tolerância, inclusive em questões religiosas, advindo daí sua recomendação para que os espíritas não se preocupem em fazer proselitismo. E revela seu comportamento em face dos ataques e críticas. "Quando me sobrevinha uma decepção ou contrariedade qualquer, eu me elevava pelo pensamento acima da Humanidade e me colocava antecipadamente na região dos Espíritos; desse modo, desse ponto culminante, as misérias da vida deslizavam sobre mim sem me atingirem. Tão habitual se me tornara esse modo de proceder que os gritos dos maus jamais me atingiram."

Ante as responsabilidades resultantes do conhecimento da Doutrina Espírita, que nos convida a superar a temática de vulgaridade e imediatismo que caracteriza o comportamento humano, em larga maioria, a máxima vivida por Kardec apresenta-se como roteiro abençoado de uma ação espírita consciente, capaz de esclarecer e edificar os corações, com a força irresistível do exemplo. (Fonte: Anuário Espírita)



## ESPAÇO JOVEM

A juventude no mundo atual, ante a confusão imposta pelas drogas, pela violência, pela sexolatria e outras coisas mais, tem encontrado constante dificuldade para se guiar com equilíbrio na vida.

A educação, as leis, as religiões, apontam bons caminhos, geralmente contrários aos que os modismos apontam. Num exemplo evidente disso, a sociedade pede paz ao mesmo tempo em que alimenta, em vários de seus segmentos, a violência.

Buscar como agir dentro desses quadros confusos e heterogêneos é um dos maiores exercí-

cios da Mocidade Espírita Joanna de Angelis. Nossos estudos, realizados aos sábados às 17:00 horas, trazem temas atuais e relevantes para se ter uma vida sadia e equilibrada. Nossas tarefas, apesar de pequenas e modestas (campanha do quilo, visita mensal ao Núcleo Caminhos para Jesus, visitas para implantação de Culto no Lar e outras que se iniciam), nos tem ensinado que para alcançar um mundo digno é necessário trabalhar para dignificá-lo. Nossas atividades de estudo e trabalho, se firmam sempre na diretriz segura que é o Espiritismo. Através dele descobrimos que nos unindo, a MEJA (Mocidade Espírita Joanna de Angelis), virá somar força, capacidade de trabalho e atuação.

Assim, jovens, estamos a sua espera, para que todos juntos possamos lutar e trabalhar para que alcancemos a cada dia um mundo melhor.

Mocidade Espírita Joanna de Angelis

O amor não necessita de semelhança, mas de confiança

## O acidente evitado



Voltávamos de viagem de férias com a família. Numa pequena estrada sem pavimentação, no interior do Estado de São Paulo, ao subirmos seu trecho final, sentimos ligeira sensação de solavanco no automóvel. Pensamos que poderia ser impureza no combustível e seguimos em frente.

Rodamos pouco mais de um quilômetro e, ao entrarmos em rodovia asfaltada que dava acesso a pequena cidade, avistamos, no acostamento, inúmeras pedras arredondadas. Lembramos que, dias antes, as crianças haviam dito que gostariam de levar algumas daquelas pedras para o aquário de nossa residência. Estacionamos o veículo, descemos e nos dirigimos para o outro lado, a fim de apanharmos as pedras. Ao nos abaixarmos defronte à roda traseira, sentimos cheiro de queimado e também forte calor que exalava daquela roda.

Em vista da inusitada ocorrência, resolvemos interromper a viagem e entrar na cidade por onde passávamos. Na oficina mecânica constatou-se que a roda estava travando, com defeito em pequena peça chamada burrinho.

Caso seguissemos a viagem, sem pararmos para coletarmos as pedras, estaríamos sujeitos a acidente ocasionado pelo travamento da roda. No mesmo momento, rendemos graças a Deus, pelo acidente evitado. Seria mera coincidência pararmos o veículo para apanhar as pedras, detectando o risco iminente? Cremos que não. Em "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, há interessantes esclarecimentos sobre as influências dos Espíritos em torno dos acontecimentos da vida. Assim, nas questões 526 a 528, os Espíritos fornecem exemplos a Kardec de que os Espíritos não derogam leis, mas sugerem pelo pensamento para que a pessoa caminhe em direção, ou fuja de um acidente: "Se um indivíduo não deve ser atingido, o Espírito benevolente lhe inspirará o pensamento de se desviar..." Desta maneira, ao invés dos Espíritos atuarem sobre a deficiência material, sobre um veículo, é mais fácil e mais lógico que eles atuem sobre a mente de alguém.

Fonte: Revista Espírita Allan Kardec nº 4

## LEITURA DO MÊS



Há dois mil anos — Emmanuel/Chico Xavier

O livro narra a história de uma das encarnações do nosso querido Emmanuel quando viveu como o orgulhoso Patrício Públio Lentulus em Roma, na época em que se verificou a passagem de Jesus Cristo pela terra.

Emmanuel fala de suas fraquezas do

passado com toda sinceridade de seu coração "apresentando nesse trabalho não uma lembrança interessante acerca de sua personalidade, mas tão somente, uma experiência para os que hoje trabalham na sementeira e na seara do nosso Divino Mestre".

A leitura instrui e distrai ao mesmo tempo.

Leia sempre.

## Deus nos compreende

*Se erraste, pensa no auxílio que podes prestar aos outros e corrige-te trabalhando.*

*Não te condenes.*

*Serve mais.*

*Deus nos compreende.*

## SALA DE COSTURA

A sala de costura da F.E.I.G. funciona todas as terças-feiras a partir das 14:00 horas.

Trabalham em média oito pessoas que se revezam nas tarefas com muito capricho, zelo e carinho.

As voluntárias consertam as roupas que são doadas a F.E.I.G. para o Bazar que é realizado todo ano ou para serem doadas aos sábados, durante a distribuição da sopa, aos mais necessitados.

Enxovais para recém-nascidos também são confeccionados para as gestantes que participam de curso oferecido a elas pela casa.

Além disso, as costureiras deixam sempre em ordem toda a roupa das crianças da creche Meimei.

Para realizar tanto trabalho o departamento feminino necessita sempre de novas voluntárias.

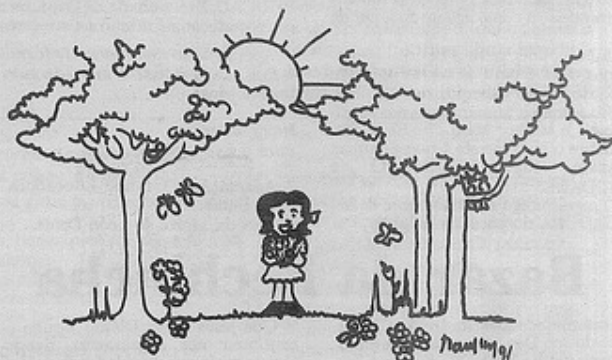
Se você sabe costurar, dispõe de tempo e boa vontade, integre-se nessa tarefa com amor.

Estamos esperando você na próxima terça-feira.

Que Jesus abençoe a todos.



## Perante a natureza



De alma agradecida e serena, abençoar a Natureza que o acalenta, protegendo, quanto possível, todos os seres e todas as coisas na região em que respire.

A natureza consubstancia o santuário em que a sabedoria de Deus se torna visível.

Preservar a pureza das fontes e a fertilidade do solo.

Campo ajudado, pão garantido. Cooperar espontaneamente na ampliação de pomares, tanto quanto auxiliar a arborização e o reflorestamento.

A vida vegetal é moldura protetora da vida humana.

Prevenir-se contra a destruição e o esbanjamento das riquezas da terra em explorações abusivas, quais sejam a queima dos campos, o abate desordenado das árvores generosas e o explosivo na pesca.

O respeito à Criação constitui simples dever.

Utilizar o tesouro das plantas e das flores na ornamentação de ordem geral, mo-

vimentando a irrigação e a adubagem que lhes é necessária.

O auxílio ao vegetal exprime gratidão naquele que lhe recebe os serviços.

Eximir-se de reter improdutivamente qualquer extensão de terra sem cultivo ou sem aplicação para fins elevados.

O desprezo deliberado pelos recursos do solo significa malversação dos favores do Pai.

Aplicar as forças naturais como auxiliares terapêuticos na cura das variadas doenças, principalmente o magnetismo puro do campo e das praias, o ar livre e as águas medicinais.

Toda a farmacopéia vem dos reservatórios da natureza.

Furtar-se de mercadejar criminosamente com os recursos da natureza encontrados nas faixas de terra pelas quais se responsabilize.

O mordomo será sempre chamado a contas.

Fontes: Conduta Espírita Waldo Vieira/André Luiz.

Por maior que seja a dor sempre tem um final





## CARTAS DO LEITOR

CAROS COMPANHEIROS DA SEARA ESPÍRITA.

Fiquei muito feliz quando abri o Jornal e pude certificar-me da preocupação para com a infância. Sou evangelizadora e tenho certeza que a coluna da criança nos ajudará muito nas escolas de evangelização nos centros de nossa cidade.

Continuem com este bendito trabalho de levar o conhecimento, informação e a verdade para as pessoas. Pois o mundo está vivendo momentos de "sede de conhecimento e verdade".

Deixo meu abraço fraternal a todos vocês.

Com carinho,  
Luciene Boari

Agradecemos a nossa irmã as palavras de bom ânimo e carinho, pois são elas que nos impulsionam. Muito obrigado.

PREZADOS E DEDICADOS IRMÃOS DA FRATERNIDADE IRMÃOS GLACUS.

Estou vos enviando esta, afim de vos agradecer o envio do jornalzinho da nossa querida F.E.I.G. Na leitura do mesmo eu tenho muito aprendido e sido beneficiado por tão lindas mensagens espirituais na leitura em geral, e de modo especial nos relatos mediú-

nicos do nosso querido companheiro irmão Ênio. Em suma é mais um jornal espírita de apredizado, divulgação e esclarecimento, também para outros irmãos que ainda não conhecem a nossa Doutrina e dela fazem ainda um conceito contrário ao que ela ensina verdadeiramente.

Tomo a liberdade de vos agradecer pela publicação das pequeninas quadras, que no ano de 1979, quando então eu servia um pouquinho na tarefa da Dispensa Irmã Clandira, eu escrevi.

Sem mais, termino esta desejando-vos muito trabalho, prosperidade e evolução espiritual. E que Jesus e Maria e todos os bondosos iluminados irmãos do plano espiritual amparem a todos os nossos queridos irmãos. Que a nossa Fraternidade progrida em amor e caridade, assistindo e ajudando aos nossos irmãos carentes e necessitados.

Paz em Jesus. Deus nos abençoe.  
José Sebastião Gabrich  
Querido Irmão.

Agradecemos as palavras de carinho e conforto. Agradecemos também a contribuição que você nos enviou. Que Jesus possa inspirá-lo sempre e que você continue fazendo lindas quadras para nós.

## NOTÍCIAS



O Grupo Espírita Esperança e Caridade, de Sacramento/MG, está convidando a todos os confrades para participarem das festividades comemorativas do IIIº aniversário de nascimento do seu patrono Eurípedes Barsanulfo. As festividades se realizarão nos dias 28, 29 e 30 de abril e 1º de maio/91.

Do programa constam palestras, apresentação teatral e lançamento dos livros Escuta meu Filho e A Grande Espera, psicografados por Corina Novelino.

Haverá também, no dia 1º de maio, apresentação do coral Nicolau Schifini da Fundação Lar de Eurípedes.

## Jantar Dançante

Será realizado no dia 18 de maio/91, mais um jantar dançante da F.E.I.G., com renda revertida para as nossas obras sociais. Dessa vez, faremos um jantar diferente, relembrando os anos sessenta, inclusive no cardápio a ser servido.

O jantar contará com a participação do conjunto Frejada Brusca, que gentilmente cedeu essa data para a Fraternidade.

Os convites já podem ser adquiridos na F.E.I.G. Vamos participar de mais essa promoção!

## O porquê das doenças

"Insensível às causas de desagregação e destruição que afetam o corpo físico, o perispírito assegura a estabilidade da vida em meio da contínua renovação das células. É o modelo invisível através do qual passam a se sucederem as partículas orgânicas, obedecendo a linhas de força, cuja reunião constitui esse desenho, esse plano imutável, reconhecido por Claude Bernard como necessário em meio das constantes modificações e da renovação dos átomos." León Denis (No invisível, pág. 47).

"O corpo fluidico não é somente um espetáculo de forças; é também o registro vivo em que se imprimem as imagens e lembranças: sensações, impressões e fatos, tudo aí se grava e fixa. Quando são muito fracas as condições de intensidade e duração, as impressões quase não atingem a nossa consciência; nem por isso deixam de ser registradas no perispírito, em que permanecem latentes." León Denis (No Invisível, pág. 49).

Quando afirmamos que o modelo de nosso corpo físico corresponde ao perispírito ou corpo espiritual, nem sempre penetramos na essência de tal assertiva com discernimento e conscientização necessários. Assim o valor prático da informação não é aproveitado e não utilizamos de recursos inapreciáveis a benefício do nosso corpo físico partindo de cuidados com o corpo espiritual.

Basta-nos lembrar que, se o corpo físico compõe-se de células, estas possuem suas homônimas e preexistentes no corpo fluidico, que dirigem o funcionamento daquelas do corpo físico. Do mesmo modo, os tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos do corpo somático, tem as matrizes correspondentes no corpo espiritual, que coordena e dirige toda a fisiologia orgânica.

Não devemos esquecer de uma diferença importante entre ambos, corpo físico e espiritual: na constituição do primeiro muito possuímos do que herdamos gene-

ticamente dos nossos ancestrais quais sejam: pais, avós, bisavós, etc. O mecanismo de herança no perispírito obedece a uma norma em que o ser é herdeiro de si mesmo, do seu passado remoto ou recente. Surge um impasse! Como se identifica a matriz com a cópia, a forma com a forma se os mecanismos de herança são distintos? Isto se consegue porque a matriz já existe e ela é que dirige a construção da forma nos seus mínimos detalhes, inclusive na escolha da ancestralidade genética orgânica mais adaptada às suas necessidades espirituais.

Podemos inferir das observações acima, que muitas enfermidades orgânicas mais ou menos graves têm, provavelmente, a sua origem no perispírito, através de injunções cármicas ou mesmo oscilações psíquicas na presente encarnação. As células e órgãos individualizados existentes no corpo espiritual trazem os estigmas de outras reencarnações prontas, para, no momento próprio e em circunstâncias especiais refletirem no físico o de como está vivendo o espiritual. Desta forma, causas morais passam a interferir de modo significativo em nossa condição física explicando um sem-número de misteriosas enfermidades de origem não detectada pela ciência reconhecida oficialmente.

A medicina do futuro muitos benefícios poderá oferecer ao homem quando descobrir e compreender melhor a sua real constituição. Isto porque, praticamente toda doença orgânica é, antes, um desequilíbrio espiritual e na medida em que se atue na origem, os recursos terapêuticos hoje disponíveis, que agem de forma superficial e imperfeita, serão progressivamente abandonados porque tornar-se-ão desnecessários. Até lá, muitos estudos e pesquisas serão necessários, mas, antes de tudo, muita coragem para aceitar e viver em função de novas verdades.

Fonte: Presença Espírita/Edilton C. Silva

## MEDO OU RESPEITO? A decisão é sua

Estamos em um planeta de muitas oportunidades mas escolher, às vezes, é tarefa bem difícil. Porém, certas decisões já podem ser tomadas com bastante segurança.

Educar, desenvolvendo o medo ou o respeito, é nosso assunto nesta edição.

Muito dos adultos de hoje tiveram uma infância cheia de medos. Não estamos com esta observação querendo radicalizar as normas de educação ou, tão pouco, julgar a ninguém. O que pretendemos é encontrar o caminho para auxiliar na educação de almas (reforma) sem cultivar o medo pois ele não nos livrará de fazer a escolha errada.

Pelas experiências que vivenciamos notamos que medo gera insegurança que inibe o indivíduo na hora de decidir, alimenta complexos, tornando-o distante da alegria de viver, pois está em um mundo interno, fechado, cheio de "fantasmas" mentais.

Houve um tempo em que o medo era

utilizado na educação como forma de pressionar o indivíduo a aprender. Hoje o respeito é semeado e cultivado desenvolvendo a confiança e tranquilidade. Conduz a verdade e em consequência, a uma existência melhor, pois é como adubo para o desenvolvimento do puro amor.

É bom que busquemos entender que o medo um dia acaba, pois o encontro com o conhecimento leva a criatura a desvendá-lo e vencê-lo. O respeito, no entanto, é transcendental, e porque não dizer, uma das chaves para a comunicação com o Universo.

Auxiliemos na reforma espiritual, não nos esquecendo que o medo não nos conduz a lugar nenhum.

Repeitemos a nós próprios, ao nosso próximo, às criaturas, a nossa amiga natureza... Vamos nos dar esta grande chance.

Paz e prosperidade.  
Cláudia de Paula

Não ama, realmente, aquele que se arma frente a esse sentimento.



## Cantinho da criança

### O remédio imprevisto

O pequeno príncipe Julião andava doente e abatido. Não brincava, não estudava e não comia. Perdera o gosto de colher os pêssegos saborosos do pomar. Esquecera a peteca e o cavalo. Viviam tristonho e calado no quarto, esparramado num sofá.

Enquanto a pobre mãezinha, aflita, rezava junto dele, o rei chamou todos os médicos do reino, mas nenhum deles conseguiu curar o príncipe Julião.

O menino sentia grande mal-estar. Quando se lhe aliviava a dor de cabeça, vinha-lhe a dor nos braços, em seguida doía-lhe o corpo todo. Depois de muitos esforços para curar o pequeno príncipe, apareceu um velhinho humilde que propôs ao monarca diferente medicação.

O rei perguntou quanto ele cobraria pelo tratamento.

O velhinho recusou qualquer oferta em dinheiro, apenas queria ter plenos poderes sobre o pequeno príncipe Julião.

O rei concordou plenamente, e deixou-o ir, levando o príncipe para sua pequena choupana. Assim que acabaram de chegar, o sábio velhinho, pôs o príncipe para colher as ervas-daninhas que tomavam conta do tomateiro.

O príncipe retrucou.

— Não posso, estou muito doente.

O velhinho insistiu, e acabou convencendo-o, sem impaciência,

de que o esforço era necessário e, em breve, ambos libertavam as plantas da erva invasora.

Depois do trabalho, Julião falou ao velho que estava com muita fome.

— Ótimo meu filho, sirva-se à vontade.

O jovem comeu tudo que estava sobre a mesa.

E após ligeiro descanso, voltara a trabalhar em novas atividades. A tarde sua fome era maior, ao entardecer estudara e a noite brincara e passeara com jovens da sua idade.

Passaram-se dois meses. Julião era restituído à autoridade paterna. Estava rosado, robusto e feliz. E ansiava por fazer algo de bom.

Descobriu enfim que o serviço para o bem é a mais rica fonte de saúde.

O rei, muito satisfeito, tentou recompensar o velhinho, mas ele recusou, dizendo:

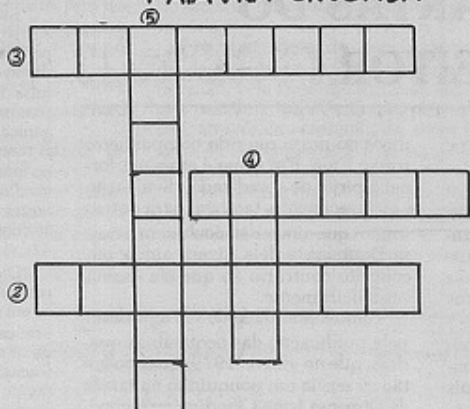
— Grande soberano, o maior salário de um homem reside na execução da vontade de Deus, através do trabalho.

Ensine a glória do serviço a seus filhos e tutelados e o seu reino será abençoado, forte e feliz.

Depois, dito isso, desapareceu na multidão e ninguém mais o viu.

ADAPTAÇÃO FEITA POR ALEXANDRE TERRA E MÍRIAM NUNES DO LIVRO A VIDA FALA, DITADO PELO ESPÍRITO DE NÉIO LÚCIO.

### PALAVRA CRUZADA



- 1 Qual era o nome do príncipe?
- 2 Quem tinha a cura para o príncipe?
- 3 O que ele fazia ao anoitecer?
- 4 Depois de curado, o que ele queria ser?
- 5 O que curou o príncipe Julião?

MANOEL TERRA

### ASSINATURA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Irmão Glacus — Jornal Evangelho e Ação — Rua Henrique Gorceix, 30 — Padre Eustáquio — Cep. 30.750 — Belo Horizonte — MG.

A assinatura é gratuita, mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através de Cheque Nominal cruzado à Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

-----

NOME: \_\_\_\_\_

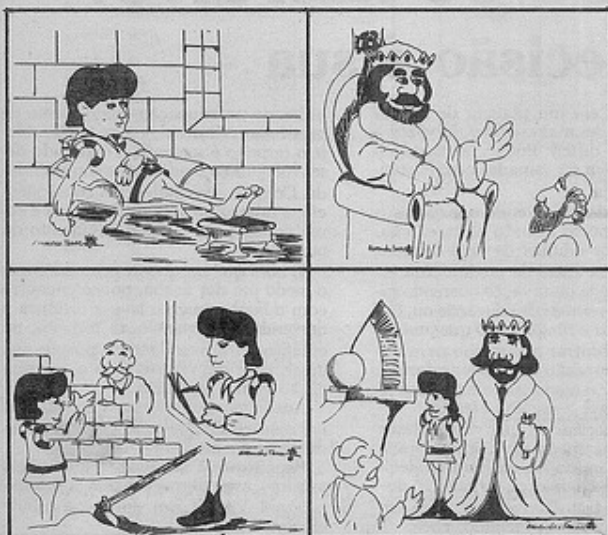
ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

BAIRRO: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_

ESTADO: \_\_\_\_\_

-----



### IMPRESSO

Todo aquele que adultera o patrimônio espiritual deverá, através do carma corretivo, recompor o acervo lesado